



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL –
FATEFIG.CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA – CECAM**

CLAUDIA HYOANE MOURA LIMA

**EMPREENDEDORISMO: O EMPREENDEDORISMO FEMININO E
SUAS PARTICULARIDADES NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PA**

TUCURUÍ-PA

2019



**FACULDADE DE TEOLOGIA, FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS GAMALIEL –
FATEFIG.CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DA AMAZÔNIA – CECAM**

CLAUDIA HYOANE MOURA LIMA

**EMPREENDEDORISMO: O EMPREENDEDORISMO FEMININO E
SUAS PARTICULARIDADES NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PA**

Trabalho de Conclusão do Curso de Bacharelado em Administração da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel, – FATEFIG, como requisito para a obtenção do título de Bacharelado. Orientado pelo Professor Esp. Anderson Kaleb Araújo Santos.

TUCURUÍ-PA

2019

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por ter me dado forças e não deixar eu desistir nas horas difíceis. Segundo ao meu marido por ter me ajudado com os nossos filhos para que eu esteja sempre na sala de aula diariamente, deixando eu chegar cada vez mais perto do meu sonho.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ser a razão de meu viver.

A meus familiares que sempre estiveram comigo nesta caminhada.

A meu orientador pelo incansável

Incentivo para que este trabalho chegasse ao fim, não medindo esforço para que eu pudesse tirar o melhor e maior proveito deste.

A todos que diretamente ou indiretamente contribuíram para que este trabalho chegasse ao final.

EPÍGRAFE

“Alguns fracassos são inevitáveis. É impossível viver sem fracassar em alguma coisa, a não ser que você viva tomando tanto cuidado com tudo que você simplesmente não viva.”

J. K. Rowling

EMPREENDEDORISMO: O EMPREENDEDORISMO FEMININO E SUAS PARTICULARIDADES NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PA

Claudia Hyoane Moura Lima

RESUMO. É assunto de vários pesquisadores e estudantes o perfil empreendedor, principalmente o motivo que se leva a empreender. Segundo as pesquisas, é possível perceber que as mulheres são as que crescem nesse ramo. Com esse crescimento na economia vem despertando interesse e curiosidades sobre o tema. Este trabalho identifica e pontua a dificuldade da mulher no mercado e também a diferença existente dos salários entre homens e mulheres. Mesmo sendo um fenômeno recente, o Empreendedorismo Feminino, nos últimos anos é um fenômeno bastante discutido na área administrativa. Este ainda é um assunto que gera discussões quanto a força de vontade das empreendedoras. Esta pesquisa é de caráter qualitativo, exploratório e descritivo. Utilizando as seguintes formas de pesquisa: sites, artigos e livros, e enfatizando vários autores sobre a pesquisa de campo referentes ao assunto Empreendedorismo Feminino. Mas segundo Sheryl Sandberg, que já foi eleita 10 vezes a mulher mais poderosa do mundo pela revista Forbes, tem sido a voz mais forte quando se fala em igualdade de gênero nos cargos de chefia dentro das empresas. E a escolha do tema “Empreendedorismo Feminino” no qual se desenvolveu essa pesquisa, teve o propósito de instigar os debates a cerca dele.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo Feminino; Empreendedora; Mulheres no Mercado de Trabalho;

INTRODUÇÃO

É assunto de comunidade científica e estudantes do perfil empreendedor. Segundo pesquisas é possível entender que as mulheres são as que crescem nesse ramo. A participação das mulheres empreendedoras no total de empreendedores no País passou de 30,7%, em 2005, para 31,6%, em 2015. O Sebrae vem ajudando muito nessa área com o novo Software SOFTEX (Sociedade Brasileira de Exportação de Software), com isso muitas portas se abriram para o empreendedorismo.

Com esse crescimento na economia por conta do empreendedorismo feminino, vem despertando interesse sobre o tema. Este trabalho identifica a dificuldade da mulher no mercado e também a indiferença que muitas empresas ainda cometem diante dos salários entre homens e mulheres. Toda pesquisa começa com um problema, este que de fato é enfrentado diariamente. Onde solicitamos uma resposta.

De acordo com a pesquisa é dividido em dois momentos: objetivo geral e específico. Os objetivos mostrados nesse trabalho são através de pesquisa em sites e a região. Com o propósito de obter mais investigações detalhadas neste assunto, e afim de apurar o problema acima. Mesmo sendo um fenômeno recente nos últimos anos, é bastante comentado e discutido na área administrativa.

A escolha do tema é de suma importância para a sociedade e para a economia, sendo que esta atividade apenas cresce positivamente. É um assunto que gera bastante interesse na comunidade científica.

Esta pesquisa é de caráter qualitativo, exploratório e descritivo. Utilizando as seguintes formas de pesquisa: sites, artigos e livros, e enfatizando vários autores sobre a pesquisa de campo referentes ao assunto Empreendedorismo Feminino.

Mas segundo Sheryl Sandberg (2018), que já foi eleita 10 vezes a mulher mais poderosa do mundo pela revista Forbes, tem sido a voz mais forte quando se fala em igualdade de gênero nos cargos de chefia dentro das empresas. E a escolha do tema “Empreendedorismo Feminino” no qual se desenvolveu essa pesquisa, teve o propósito de instigar os debates a cerca dele.

HISTÓRICO DO EMPREENDEDORISMO

A palavra empreendedorismo, *entepreneur*, vem do Francês, são pessoas que assumem riscos e tem ideias inovadoras. No século XVII, surgiu os primeiros indícios de empreendedores, formaram uma espécie de acordo contratual com o governo da época. Richard Contllon foi considerado o criador da palavra “empreendedorismo” onde separa o empreendedor do capitalista.

Os empreendedores eram vistos como aqueles que organizam uma empresa, pagam os salários e seus empregados, planejam treinamentos, possuíam habilidades técnicas para produzir, eles também dirigem e controlam ações que são desenvolvidas em suas organizações.

O empreendedorismo veio para o Brasil na década dos anos 90, onde a economia começa a tomar impulso e os fornecedores começaram a controlar os preços, por conta disso o país voltara a crescer novamente. Com esse impacto estrondoso do empreendedorismo veio as mudanças do mercado, que se tornou muito mais competitivo.

Os empreendedores tiveram ideias inovadoras quando produtos importados começaram a entrar no Brasil competindo com os seus. Muitos entraram no ramo e investiram em novos negócios, dando assim mais opções de mercadorias e mais empregos a população. Essa nova habilidade de empreender envolve dedicação, esforço, vontade de crescer assumindo riscos financeiros e psicológicos.

As chamadas TIC`s (tecnologia de informação e comunicação) trouxeram grandes mudanças para o mercado. Com as novas tendências destacam se (CHIAVENATO, 2004):

- Redução e empregos na área industrial e expansão no setor de serviços.
- Uma crescente disputa entre decorrente da globalização da economia.

Segundo, Baggio e Baggio (2015), o empreendedorismo pode ser compreendido como a arte de fazer acontecer com criatividade e motivação. Logo, resume-se em atitudes proativa diante de questões que precisam ser resolvidas.

Já para Ângelo (2003) o Empreendedorismo “é a criação de valor por pessoas e organizações trabalhando juntas para implementar uma ideia por meio da aplicação de criatividade, capacidade de transformação e o desejo de tomar aquilo que comumente se chamaria risco”.

Deste modo, o empreendedorismo se resume em inovação, oportunidade e também não podemos deixar de citar a necessidade do indivíduo. No Brasil vivemos uma imensa crise

de competitividade, sobrevive apenas os mais fortes. Novos negócios precisam ser criados, produtos atuais precisam de inovação em tecnologia.

Nosso empreendedorismo que chamamos de cultura Brasileira precisa de iniciativa do poder público, assim como da parte privada que ainda está de pé diante desse cenário empresarial. A sociedade precisa avançar com essa iniciativa e assim abre portas para o público dando a eles uma oportunidade de emprego.

IDADE MÉDIA	SÉCULO XVII e XVIII	SÉCULO XIX e XX
O empreendedor: -gerenciava grandes projetos de produção; - Não assumia riscos; -Usava capital do governo.	O empreendedor: - estabelecia acordos contratuais com o governo; - Passou a assumir riscos	O empreendedor é confundido com gerentes e administradores

Quadro 1 - Análise histórica do desenvolvimento do empreendedorismoFonte:Adaptado de Hisrich e Peters (2004)

O Empreendedor acreditava bastante no mundo dos negócios, uma vez que tal mercado se encontrava em ascensão o que gera mais investimentos e giros financeiros. Atualmente não vemos mais esse cenário, na crise empresarial que existe atualmente, faz com que eles guardem mais dinheiro e invista menos no mercado.

Assim sendo, o empreendedorismo, Cirizza e Vilpoux (2006) realçam que o termo é abrangente, pois decorre diretamente de novos padrões de relações sociais e políticas que incluem o mercado, mas não se limita a ele. Os estudos recentes introduzem as noções de ação política e ação de cidadania, desenvolvendo a imagem do empreendedor social.

O empreendedorismo social é uma forma de empreender, em que o empreendedor monta um negócio, onde o seu maior objetivo não é gerar lucro financeiro, mas buscar promover a qualidade de vida das pessoas que estão envolvidas, através da resolução de algum problema social existente.

EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

O empreendedorismo é um assunto bastante discutido no Brasil, cerca de 70% sonha em abrir um empreendimento. O problema de muitos é dar início em seu negócio sem o conhecimento da atual situação do mercado, com essas informações detalhadas é possível economizar dinheiro e tempo.

Quando falamos em empreender, de certo modo sentimos uma liberdade, por não cumprir horário e até mesmo programar as próprias férias. Mas na prática tudo se torna diferente, o funcionário da empresa nunca vai ter o cuidado e nossa esperteza para lidar com certas situações do nosso dia a dia.

Um bom dono de empresa (empreendedor) é aquele que se preocupa com a rotina da sua empresa, nos seus funcionários, e dando suporte para que o cliente fique sempre satisfeito com o serviço ou produto ofertado a ele. Empreender não se trata apenas de abrir um negócio, mas de ter postura em encarar os riscos, problemas e oportunidades.

Nos últimos anos o Brasil passou por uma fase de regressão, mas hoje se encontra numa fase de recuperação. Tendo uma visão bem criteriosa, podemos dizer que essa crise foi bem significativa, que ficou apenas os negócios de mais interesses pela população consumista. É de muita importância que o cidadão brasileiro continue com essa visão e vontade de criar algo inovador. O empreendedor tem que ter em mãos a peça chave, que é sabedoria e acima de tudo a força de vontade.

Vemos com mais frequência jovens abrindo seus próprios negócios, mesmo muitos ingressando na faculdade, a maioria deles preferem trabalhar para si. Muitos têm o exemplo de seus avós ou de parentes mais distantes que sabiam lidar mais com as situações de uma empresa do que uma pessoa que tem um ensino superior. O mais importante nisso tudo é que o governo brasileiro teve a iniciativa de oferecer uma linha de crédito com taxas muito baixas que se tornaram acessíveis para quem vai empreender pela primeira vez, outra opção é contar com linhas de créditos para o financiamento.

- Empréstimo Bancário
- Empréstimo de amigos ou parentes
- Financiamento
- Incentivos ou premiações

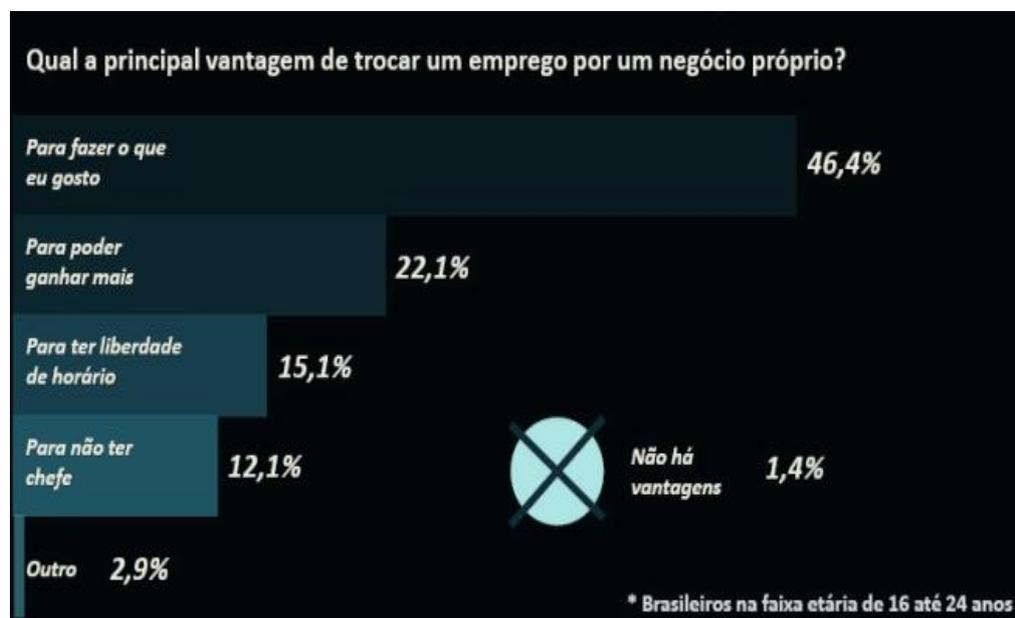
Uma das entidades como por exemplo o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) é um membro atual que ajuda no financiamento para empreendedores, que ajudam os criadores de ideias inovadoras a tirar todas as ideias do papel. Outra fundação privada é a InovaBra, pelo banco Bradesco as futuras e inovadoras Startups do mercado futuro.

É muito importante termos a iniciativa de implementar algo empreendedor na sociedade, saber que isso pode trazer qualidade de vida e até na sociedade em que vivemos.

Implementar é cooperar com o nosso crescimento, envolvendo riscos e ações que envolvam o nosso dia a dia.

O mercado é cheio de competitividade, e o empreendedor tem sempre que estar se atualizando em novidades do mercado, cursos profissionais, para que possa passar para seus funcionários e assim manter a qualidade de seu negócio. Os recursos continuam sendo as principais ferramentas para o sucesso de um negócio, mas sem criatividade nada cresce no mercado atual. É preciso de “mão na massa” para que o sonho possa sair do papel e gerar resultados, na prática chamamos de inovação e é isso que gera resultado.

Qual a principal vantagem de trocar um emprego por um negócio próprio?



Segundo o site “Rock the Post” atualizado em notícias do mundo do empreendedorismo listou quais são os principais motivos para uma pessoa se tornar empreendedora, o primeiro motivo é a “satisfação”. Para o site, ser o autor de sonhos realizados por terceiros é gratificante, muito deles tem esse sentimento pelo mesmo motivo, conseguir solucionar problemas que mudam a vida das pessoas.

A segundo motivo é a “independência”, mais da metade dos brasileiros preferem fazer seu próprio horário e de dirigir a empresa do jeito que acha correto e produtivo. Com a independência conseguimos ter melhor qualidade de vida e principalmente ter a conciliação do trabalho com a família. Sendo assim o orgulho é um dos principais motivos da área empreendedora.

Segundo o site Freesider, os 6 maiores empreendedores do Brasil:

- Robinson Shiba (China in box)

- Heitor de Castro (Escola Brasileira de Música Digital)
- Luiz Seabra (Natura)
- Alberto Saraiva (Habib's)
- Alexandre Costa (Cacau show)
- Irmãos Nogueira (Team Nogueira)

No Brasil quando citamos comidas Chinesas logo nos vem a cabeça a principal referência a “China in Box” com as famosas entregas Delivey. O segundo maior empreendedor é Heitor de 45 anos que teve a ideia de gravar video aula para pessoas com o interesse em aprender música, estava fazendo o que mais amava e assim garantindo o seu sustento, hoje podemos contar com o total de 500 alunos.

Quando postado seu primeiro video logo veio muitas visualizações e assim deu o inicio a seu projeto que conquista milhares de assinantes atualmente. O grande empreendedor que fica na terceira posição é Luiz Seabra sócio e proprietário da empresa Natura. É uma das principais marcas quando se fala em cosmeticos no geral, sendo uma empresa internacional exportando para diversos países na América do Sul, logo tomou liderança no mercado nacional. Sempre com ideias inovadoras de sustentabilidade tornando-se refência nesse quesito.

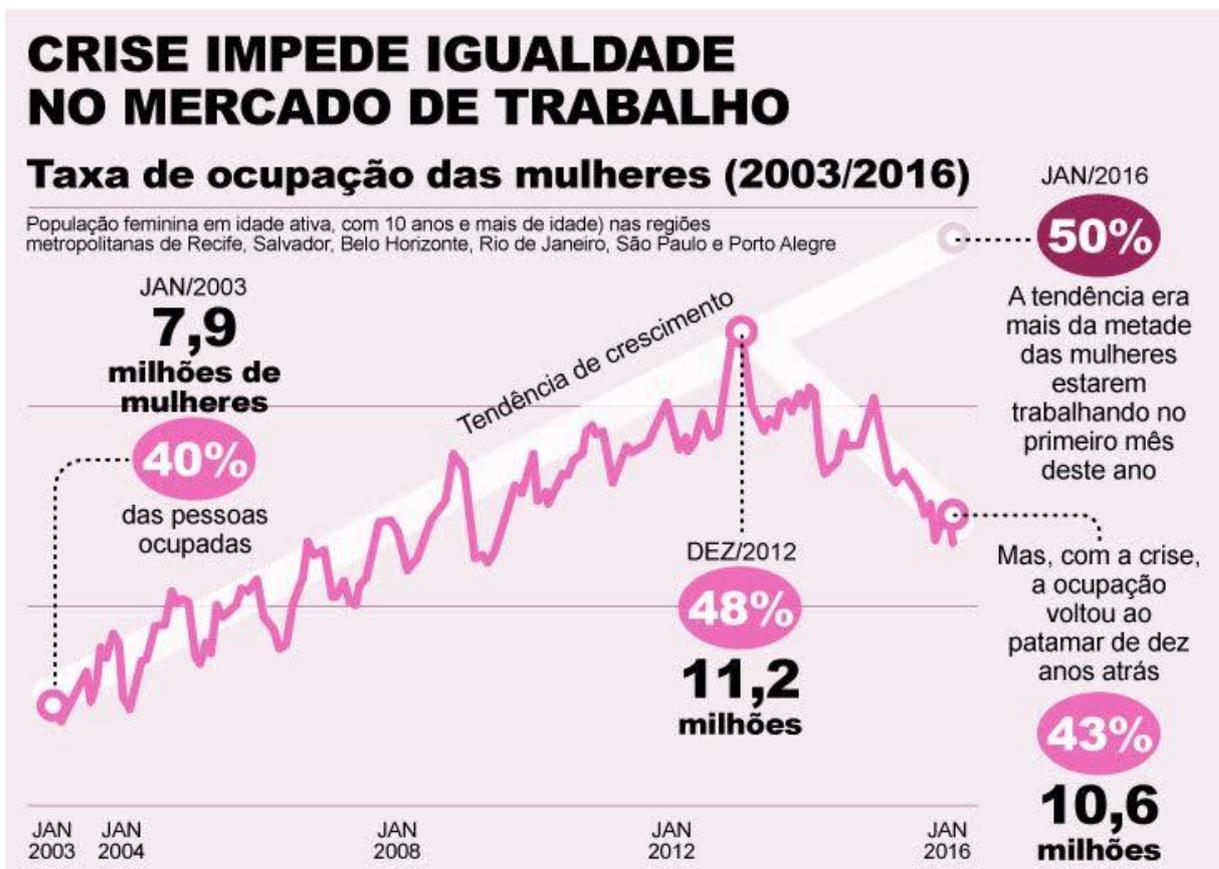
Em um período de crise econômica o senhor e empresário Alberto Saraiva, português, começou com a ideia brilhante de vender comida Árabe na época da crise econômica do país. Se tornou um empresário bem sucedido por conta da comida de boa qualidade e baixo custo. Hoje ele possui mais de 100 unidades de franquia e atualmente emprega mais de 22.000 mil funcionários. Alexandre Cota de 31 anos, nosso quinto e penúltimo empresário teve de exemplo uma familia super empreendedora com varias experiências no ramos dos negócios.O mesmo começou a vender bombom de porta em porta por volta de seus 14 anos e fundou a renomada Cacau show com os 17, no ano de 2001. Cresceu rapidamente por conta da primeira encomenda que recebeu de 2.000 ovos de páscoa de 50 gramas.

O sexto empreendedor nada mais é que os irmãos Nogueira, conhecidos como Minotauro e Minotouro, depois de conquistar varios prêmios dentro do octogono. Foi criado a menos de 10 anos e já ganhou marca nacional por oferecer serviços tradicionais de uma academia, não so para lutadores profissionais, mas tambem para pessoas comuns.

EMPREENDEDORISMO FEMININO

A base deste trabalho foi dividida em tópicos, com o objetivo de analisar o conceito tratado pelo estudo e compreender os aspectos relevantes para o empreendedorismo feminino. Nas pesquisas feitas para este artigo apresentamos os desafios e a força de vontade da mulher crescer em seu âmbito profissional. Dando assim um entendimento para a sociedade sobre a nova visão da mulher do século XXI.

CRISE IMPEDE IGUALDADE O MERCADO DE TRABALHO



A mulher tem se preocupado mais com suas carreiras e estudos, isso faz com que a mulher se sinta livre e encorajada dando assim uma realização financeira.

Em relação ao empreendedorismo foi constatado que as mulheres que tem seus próprios negócios são mais realizadas do que as mulheres que ocupam cargo de chefia. O sexo feminino tendo sua fonte de renda consegue ter liberdade de ser dona de suas próprias ideias e investir em sua família e assim a sociedade avança. A mulher busca cada vez mais cursos, especializações, se qualificando de alguma maneira para ter seu espaço no mercado, e assim ser cada vez mais reconhecida.

Mesmo com todo esse avanço o salário continua baixo em torno de 20% a menos comparado com o salário do sexo masculino. Há alguns anos a liderança feminina tem

ganhado destaque no mercado por ter algumas habilidades com isso dando valor no desenvolver da empresa na área de gestão de negócios e administração de equipes, por terem iniciativas, determinação e serem cooperativas.

De acordo com Greenhaus & Singh (2004), a escolha da mulher de ser profissional pode acrescentar ou atrapalhar o âmbito familiar. Por ser um assunto de grande relevância as relações entre trabalho e família. Para Benavides Espinosa & Garcia (2004), a busca do emprego depende exclusivamente da necessidade. Essa necessidade pode ser da empresa que precisa de mão de obra qualificada ou dos funcionários.

Outro fator muito importante é a falta de trabalho, isso faz com que as pessoas se sintam motivadas para abrirem seus próprios negócios, no passado isso era visto apenas no papel masculino, hoje a mulher se sente realizada em ajudar a família principalmente aquelas que tem filhos e são casadas.

Barnett (2004) argumenta, que tanto os familiares quanto a organização em que trabalham, adormecem em mitos ainda hoje existentes, quando se trata do assunto de diferença de gêneros. Ainda hoje vemos homens e mulheres presas aos seus ideais sobre o trabalhador perfeito e a dona do lar perfeita.

O assunto ainda gera barreiras que afetam as mulheres que são mães e que trabalham. Mulheres que ingressam no mercado de trabalho tem uma dupla jornada, se tornam mais dedicadas e consegue ter uma participação ativa sobre a administração da casa. Isso lhe remete ao acúmulo de tarefas (JABLONSKI, 1996; ROCHA-COUTINHO, 2003).

Sem dúvida as empreendedoras ainda encontra muitos confrontos, mas elas buscam cada vez mais encontrar um equilíbrio entre os papéis ofertados. Toda essa trajetória é em busca de auto realização, se sentem mais satisfeitas do que culpadas quando se refere a família. Os índices são elevados quando se trata de bem-estar (CHERLIN, 2001; VANDEWATER, OSTROVE & STEWART, 1997)

Os estudos feitos com a crescente população de mulheres que estão no mercado de trabalho ou em seus empreendimentos, contribuíram para manter seu espaço. Segundo Rocha-Coutinho (2003) executivas cariocas conseguem conciliar sua vida pessoal da profissional não levando trabalho para casa, tenta harmonizar os compromissos da família, estabelecendo também as regras da casa, com isso mantem parcerias nas tarefas domiciliares.

Quando se vivencia conflitos entre família x trabalho, elas reconhecem que são muito difíceis de se resolver. Algumas sentem certa culpa, em relação aos filhos, por não estarem sempre presente no seu dia a dia. As mulheres empreendedoras enfrentam o desafio de administrar o lado maternidade com o profissional.

EMPRENDEDORISMO FEMININO EM TUCURUÍ-PA

A prefeitura de Tucuruí organizou a 1º Semana de Empreendedorismo Feminino, sendo realizado em 2018, tendo como parceria da Coordenadoria Municipal da Política das mulheres (CMPM). Com o propósito de incentivar as mulheres a ter autonomia financeira no mercado de trabalho. Com o tema “ A conquista da mulher é uma conquista de todos”, evento foi marcado por diversas palestras importantes e empresarias renomadas da cidade.

Nos últimos anos a cidade teve um aumento significativo de empresas abertas por mulheres como: Clínicas de estética, lojas, esmalterias e filiais de diversos ramos. É muito importante valorizar esse lado da mulher empreendedora, que concilia a vida pessoal com o mercado de trabalho. Explica Queila Dias, coordenadora do CMPM. “A discussão de gênero se tornou fundamental, já que as mulheres, são metade da população do mundo, mas representam menos da metade da atividade econômica produzida.”

Em Tucuruí Pará é notável a presença das mulheres no mercado, como dona dos empreendimentos ou até mesmo sendo colaboradoras. O principal desafio é iniciar o negócio e passar por todas as fases do seu desenvolvimento e principalmente se manter no mercado, que nos dias atuais são bem mais difíceis que no passado.

Segundo desafio é conciliar a vida de dona de casa com o lado empresarial. Sim, tudo isso é desafiador, pela facilidade que as empresas têm hoje em dia de fazer propaganda nas redes sociais, faz com que atinja várias pessoas ao mesmo tempo sem precisar sair de casa. Isso gera crescimento na concorrência e interesse dos empresários a se especializar cada vez mais, enfrentando os desafios e todas as dificuldades que toda mulher enfrenta.

Com esse crescimento, a mulher contribui cada vez mais na educação e no desenvolvimento dos filhos, sendo muito importante para o país e para o ambiente familiar. ” A taxa de empreendimentos iniciados no neste país, desde 2007 oscila entre 47% para as mulheres e 54% para os homens”. Afirma a especialista em empreendedorismo Hilka Machado professora da universidade do Oeste de Santa Catarina.

Mesmo com toda a força de vontade de empreender, de se especializar, elas ainda encontram muitas dificuldades na hora de conseguir um emprego e de disputar uma vaga em empresas renomadas, mesmo estando em países superdesenvolvidos. Segundo o site OIT, a mulher tem 26% de chance de conseguir a vaga disputada. A porcentagem aumenta quando a vaga é disputada por nível superior mais de 41% das mulheres formadas estão fora do

mercado de trabalho. As 'mães' são as mais atingidas por toda essa desigualdade que existe, recebendo 20% a menos comparado ao salário do gênero masculino.

É de suma importância citar todas as características que a mulher possui sendo empreendedora:

- Sensibilidade: é o ponto forte, ouvi e entende o cliente ou o funcionário, resolvendo o problema, e assim agregando valor a empresa.
- Organizada: trabalhar com metas faz com que a empresa cresça de forma significativa e mantém os funcionários sempre atento as vendas.
- Comunicação: também é um ponto forte, possui a habilidade e facilidade de se comunicar com todos.
- Observadora: bastante atenta na área profissional, que facilita a identificação de novas oportunidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa foi feita para que a sociedade possa compreender os desafios da mulher empreendedora no mercado de trabalho em pleno século 21. Ainda é possível observar as dificuldades que o gênero feminino ainda enfrenta. Nos últimos anos empreendedorismo feminino começou a ser muito bem visto pela economia e também pelas relações sociais do país.

Ainda não é possível obter um estudo tão aprofundado sobre este assunto por ser um fenômeno recente. Mesmo ganhando muito destaque nos últimos anos. Na região de Tucuruí a ocupação de cargo mais elevada deste sexo é de donas de loja (empresárias). Este número vem crescendo consideravelmente nos últimos meses, com faixa etária entre 22 e 35 anos. A maioria possui filhos e é casada, todas elas obtendo o mesmo objetivo de crescer financeiramente, ter independência profissional e ajudar na educação da família. Mesmo com toda a dificuldade financeira, elas superam e são determinadas.

A ambição e o foco que elas possuem faz com que não desistam de suas tarefas diárias dentro do âmbito profissional. Com toda essa representatividade no mercado trabalho podemos observar que a mulher é super determinada e consegue o que quer, mesmo tendo várias atividades durante o dia, como mãe, esposa, dona de casa, atividades essas que nunca poderão ser deixadas de lado. Sendo que muitas empreendem dentro de casa, mantendo a dupla jornada dia após dia. As dificuldades faz com que a mulher tenha ideias novas e o impulso de abrir seu próprio negócio. Fazendo isso um caminho de sucesso.

Assim como identificamos várias dificuldades nesta área de empreendedorismo feminino, também encontramos muitos incentivos por parte de instituições financeiras privadas. Com o intuito de simplificar e agregar valor, para que as empresas olhem e tenham empatia por essa classe que só quer uma oportunidade de mostrar seu potencial. O trabalho feminino é uma conquista que obteve resultado a longo prazo, ter competência e ser reconhecida não foi tão simples assim.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://exame.abril.com.br/negocios/o-cenario-do-empendedorismo-feminino-no-brasil/>

Ablonski, B. (1996). Papéis conjugais: Conflito e transição. In T.Féres-Carneiro (Ed.), *Relação amorosa, casamento, separação e terapia de casal: Vol. 1. Coletâneas da ANPEPP* (pp. 113-123). Rio de Janeiro, RJ: Xenon

ALVES, Branca M. e PITANGUY, Jacqueline. *O que é feminismo*. Coleção Primeiros Passos, São Paulo: Abril Cultural, 1985.

Barnett, R. C. (2004). Preface: Women and work: Where are we, where did we come from, and where are we going? *Journal of Social Issues*, 60(4), 667-674.

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. Empreendedorismo: Conceitos e definições. *Revista de empreendedorismo, inovação e tecnologia*, v. 1, n. 1, p. 25-38, 2015.

BOM ÂNGELO, Eduardo. *Empreendedor corporativo: a nova postura de quem faz a diferença*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CERIZZA, A. A.; VILPOUX, O. V. Empreendedorismo e empreendedores: uma revisão bibliográfica. XIII SIMPEP - Bauru, SP, Brasil, 06 a 08 de novembro de 2006.

Cherlin, A. J. (2001). *Public and private families: An introduction* (3rd ed.). New York: McGraw Hill.

OLIVEIRA, E. M. Empreendedorismo social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios: notas introdutórias. *Revista da FAE*, v. 7, p. 9-18, 2004.

<https://olhardigital.com.br/noticia/os-principais-motivos-para-voce-se-tornar-um-empendedor>

<https://novonegocio.com.br/empendedorismo/empendedores-brasileiros/>